



USO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS E SUAS APLICAÇÕES

Thander Jacson Nunes Calente¹
Débora José da Silva²
Elizete Gomes Macário³
Lorena Silva Rodrigues⁴
Renan Fava Marson⁵

Palavras chave: Feridas; Autógeno; Cicatrização.

Introdução: O plasma rico em plaquetas (PRP) é um produto derivado de sangue autólogo, cujo preparado visa obter uma alta concentração de plaquetas em um pequeno volume de plasma. O gel de plaquetas surgiu como uma alternativa viável para minimizar as complicações decorrentes do uso da cola de fibrina, com mistura de trombina bovina e fibrinogênio humano para induzir a formação do coagulo de fibrina na ferida cirúrgica, acelerando o processo de cicatrização. O gel de plasma rico em plaquetas (PRP) vindo sendo utilizado a partir da década de 90, em áreas cirúrgicas orais, facial e procedimentos reconstrutivos, com o objetivo de acelerar o reparo da ferida cirúrgica e a regeneração óssea. A utilização do PRP em medicina ainda é pequena; mas estudos mostram um grande potencial de melhora dos resultados e recentemente tem sido relatado o uso do plasma rico em plaquetas (PRP) para promover a reparação dos tecidos. O PRP é uma concentração autógena de plaquetas em um pequeno volume de plasma, com a consequente presença de fatores de crescimento (FC) liberados por estas plaquetas. Plaquetas autólogas foram utilizadas para tratar ou prevenir hemorragias secundárias à severa trombocitopenia. O objetivo deste estudo é mostrar diferentes aplicabilidades do PRP.

Metodologia: Foram selecionados artigos para a presente revisão, identificados por meio de busca eletrônica nos bancos de dado como Scielo, PubMed, MEDLINE, dentre outros; compostos por estudos de procedimento de revisão bibliográfica sobre o tema. A revisão foi desenvolvida em etapas: escolha do tema; leitura do material disponível; formulação do principal fator que é o problema, fichamento e organização do artigo, e descrição das palavras chaves.

Resultados e Discussão: Em um estudo analisado avaliou a eficácia do PRP em cirurgia de enxertos de peles em feridas crônicas. No grupo A utilizaram 11 pacientes, cada um apenas uma ferida, sem o uso de PRP; grupo B composto por 28 pacientes com 31 feridas, onde injetaram PRP em parte da ferida para comparação do desenvolvimento. Observaram em pesquisas realizadas que no Grupo B, o lado que foi aplicado PRP evoluiu de forma significativa, ocorrendo uma menor perda total dos enxertos quando comparando com o grupo A. De acordo com outro estudo, analisaram o uso do PRP como opção terapêutica em processos de cicatrizações musculares. O PRP foi aplicado em pacientes e durante todo o processo de recuperação, conseguindo perceber uma melhora na formação do tecido cicatricial tecidual, comprovando assim que a utilização do PRP é eficaz no tratamento de lesões musculares.

Conclusão: Perante grandes benefícios do PRP, observamos que há uma significativa aceleração na recuperação do processo de cicatrização diante dos estudos realizados. Contudo a busca por pesquisas mais avançadas pelo tema deve ser contínua já que existe pouco conhecimento retratando sobre o PRP, seus benefícios e a seguridade da utilidade de plasma rico em plaquetas em diferentes tipos de lesões.

Bibliografia:

- SILVA, F. T. F.; BARROS, G. G. G.; PINTO, E. E. M.; BARBOSA, K. C. S. F. B.; SANTO, M. P. M. E. S. **Uso do plasma Rico em plaquetas (PRP) como Recurso Terapêutico nas Lesões Musculares no Futebol.** Revista perspectiva amazônica. v.03, n.6. p.85-102, 2013.
- VENDRAMIN, F. S.; FRANCO, D.; FRANCO, T. R. **Utilização do plasma rico em plaquetas autólogo nas cirurgias de enxertos cutâneos em feridas crônicas.** Revista Brasileira Cirurgia Plástica. v.25, n. 4, p.589-594, 2010.
- DUARTE, D. A.; BARBOSA, D. **Plasma Autógeno Rico em Plaquetas e sua aplicação na área Biomédica.** 2010, 17p. Monografia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, 2010.

¹ Acadêmico do curso de Bacharel em Biomedicina do CEULJI/ULBRA. E-mail – Thandercalente.tj@gmail.com

² Acadêmica do curso de Bacharel em Biomedicina do CEULJI/ULBRA. E-mail – Deborasilva95@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de Bacharel em Biomedicina do CEULJI/ULBRA. E-mail – Elizete.macario.em@gmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Bacharel em Biomedicina do CEULJI/ULBRA. E-mail – Lorenabiomedicina14@gmail.com

⁵ Professor do curso de Biomedicina do CEULJI/ULBRA. E-mail – Renanfmanson@gmail.com